



Com base na leitura dos textos e de seu conhecimento de mundo, desenvolva um texto em prosa dissertativo argumentativo no qual defenda uma tese sobre **A EVASÃO ESCOLAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA**. Não se esqueça de fazer a proposta de intervenção e de respeitar os DIREITOS HUMANOS.

Censo Escolar: Educação Básica “perde” 1,3 milhão de alunos em quatro anos

A maior queda foi registrada no Ensino Médio; na Educação Infantil, principalmente nas creches, há espaço para crescer

O número de matrículas na Educação Básica registrou queda pelo segundo ano consecutivo. De acordo com dados do Censo Escolar 2018 divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foram registradas 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de Educação Básica da rede pública e privada. Isso representa uma redução frente às 48,6 milhões de matrículas em 2017, uma queda de 3,1%.

Entre 2014 e 2018, a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e 2, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA) “perdeu” 1,3 milhão de alunos matriculados, apontam os dados do Inep. O Brasil tem cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora da escola. As maiores concentrações estão na faixa de crianças com 4 anos de idade, com 341.925 crianças fora da pré-escola e aos 17 anos, com 915.455 jovens.

<https://novaescola.org.br/conteudo/15467/censo-escolar-educacao-basica-perde-13-milhao-de-alunos-em-quatro-anos>



Uma nova e preocupante evasão escolar

Mais da metade dos jovens brasileiros, de todas as classes sociais, perdeu o interesse pelos estudos e corre o risco de ficar fora do mercado de trabalho. Onde a nossa educação está falhando e qual o custo disso para o futuro do País?

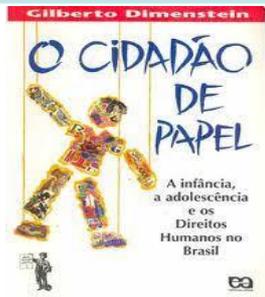
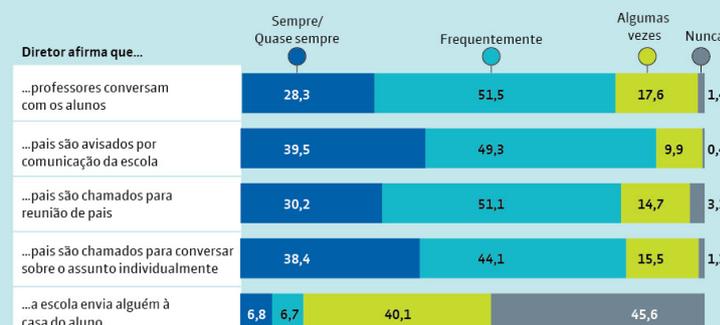
A decisão de parar de estudar da auxiliar de limpeza Regina de Jesus Araújo, hoje com 24 anos, se deu por motivos econômicos. Há seis anos, quando ela morava com os pais, considerava ter uma estrutura de vida precária e preferiu se dedicar ao trabalho para conseguir se sustentar. Conciliar os estudos, na época, com 18 anos, não era viável. “Não tive incentivo nenhum para continuar na escola.” Hoje, mora sozinha e arca com as próprias contas. Para ter mais oportunidades profissionais, porém, percebeu que era preciso concluir a formação. E foi isso o que ela fez. Neste ano, cursa orgulhosa o primeiro ano do Ensino Médio em uma escola pública de São Paulo. “Quero ir para o ensino técnico. Gostaria de ser recepcionista porque gosto de trabalhar diretamente com as pessoas”, diz. É a tentativa de Regina para escapar de uma triste estatística, divulgada recentemente pelo Banco Mundial: 52% dos jovens brasileiros com idade entre 19 e 25 anos perderam o interesse pela escola e, por isso, correm o risco de ficar fora do mercado de trabalho.

<https://istoe.com.br/uma-nova-e-preocupante-evasio-escolar/>

% DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO CUJOS DIRETORES AGEM OU NÃO PARA REDUZIR O ABANDONO NA ESCOLA



% DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO CUJOS DIRETORES DESENVOLVEM AS SEGUINTE ATIVIDADES PARA REDUZIR O ABANDONO NA ESCOLA



O mais famoso educador brasileiro, Paulo Freire, acreditava que ensinar era como despertar o aluno para ler o mundo. Ou seja, possibilitaria a formação da consciência sobre quem o sujeito é no meio em que ele vive. Para ele, as grandes transformações partem desse princípio. A alfabetização era, para o educador, um modo de os desfavorecidos romperem o silêncio em que são colocados, podendo ser, então, os protagonistas da própria história. <https://novaescola.org.br/conteudo/>

